

# **Entrevista semi-estruturada sobre o Trabalho Temporário**

**Objectivo:** pretendo com a aplicação desta entrevista, recolher um conjunto de informação precisa que, me permita compreender o que é, como funciona e quais as vantagens e desvantagens do Trabalho Temporário, bem como perceber que tipo de relação é que os trabalhadores temporários estabelecem com a sua entidade patronal (Empresa de Trabalho Temporário) e como se podem caracterizar este tipo de trabalhadores.

**Idade:** 29 **Habilitações Literárias:** Licenciatura **Curso:** Psicologia

**Profissão:** Consultora de Recursos Humanos

1- Na sua opinião, como vê o sector do Trabalho Temporário nestes tempos modernos?

Como uma alternativa válida e necessária à contingência actual de desemprego + flexibilidade contratual por parte das Entidades Empregadoras.

2- Que pontos fortes e fracos assinalaria no Trabalho Temporário?

É de assinalar antes de mais a importância da escolha de uma ERH certificada e idónea, assim como o acompanhamento que a mesma irá assegurar ao TT.

Fortes – Possibilidade de adquirir experiência profissional diversificada, possibilidade de inserção directa nos quadros da empresa para a qual presta serviços de TT

Fracos – Desmotivação por parte do Colaborador, pela incerteza/instabilidade contratual.

3- Considera o Trabalho Temporário um conceito inovador ao nível do mercado de trabalho e da sociedade? Porquê?

Sim, precisamente por permitir uma vasta rede de contactos e formação profissional/técnica diversificadas aos Colaboradores.

- 4- Actualmente, considera que, a sociedade está preparada para lidar e aceitar este tipo de trabalho? Porquê?

Actualmente, e em grande parte devido ao elevado e crescente nº de desempregados, a sociedade está mais receptiva e preparada para vínculos temporários, como modo de combate precisamente a esta situação.

- 5- Como vê o compromisso que os trabalhadores temporários estabelecem com a sua entidade empregadora? Em que medida, este aspecto é benéfico para as entidades empregadoras?

Semelhante ao compromisso assumido com a Entidade Utilizadora de Trabalho Temporário, nomeadamente em relação às normas, direitos e deveres existentes. Muito embora os TT's desenvolvam acções de acordo com as medidas implantadas pela EUTT, sentem uma identificação e um vínculo bastante significativo com a ETT que assegura a passagem das informações e os passos fundamentais para a integração do TT em cada situação específica.

- 6- Parece-lhe que, na situação de Trabalho Temporário, os trabalhadores sentem a mesma crença de auto-eficácia (crença de domínio sobre) sobre a sua actividade temporária, como sentiriam numa situação de vínculo mais prolongado?

Sem prejuízo de não se tratar de uma regra, já que cada caso é um caso, creio que numa fase inicial os trabalhadores sentem a mesma crença de auto-domínio que poderiam sentir em qlq outra situação de vínculo directo com a empresa. Porém, acredito que estas questões variam consoante Empresa utilizadora de TT e ETT, e condições de integração e acolhimento ao Colaborador.

- 7- Parece-lhe que, um vínculo mais curto para com a entidade patronal, interfere na satisfação deste tipo de trabalhadores? Justifique?

Creio que sim, salvo mais uma vez, excepções de Colaboradores que revelam motivação acrescida por situações pontuais em detrimento de outras mais longas.